

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.765 (Ano C/Branco) **Todos os Santos, Solenidade** 01 de novembro de 2025
Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

FELIZES OS PUROS DE CORAÇÃO, POIS VERÃO A DEUS



- Para o acendimento das velas do altar, três pessoas vestidas de branco entram pelo corredor enquanto se canta: "Vejo a multidão em vestes"... n° 131. Duas portam as velas com as quais se acenderão as velas do altar; a terceira entra com o cartaz escrito: **FELIZES OS PUROS DE CORAÇÃO, POIS VERÃO A DEUS.**

01. ACOLHIDA

C. Bem-vindos, irmãs e irmãos, à Casa de Deus, três vezes Santo! Com toda a Igreja Padecente, Militante e Triunfante celebramos a misericórdia de Deus que partilha conosco a sua santidade. Celebramos com alegria a graça de tantos intercessores no Céu. Cantemos.

02. CANTO

Que santidade de vida... (Mons. Jonas Abib) Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hB-zu_FPkDA. Ou Vejo a multidão em vestes... n° 131

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito

Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Nesta Solenidade celebramos os méritos de todos os santos e santas de Deus: aqueles que conhecemos e veneramos nos altares, e a imensa multidão de homens e mulheres de todas as raças, tribos, povos e línguas que permaneceram fiéis ao Senhor, mesmo sem terem seus nomes registrados na história humana. São os que viveram as bem-aventuranças, amaram, serviram, testemunharam a fé e tiveram seus nomes escritos no Livro da Vida, gravados no coração de Deus. Nesta liturgia, louvamos a Deus por sua graça derramada sobre esses irmãos e irmãs e recordemos que todos nós somos chamados à santidade.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O Senhor Jesus disse: "aquele que estiver sem pecado que atire a primeira pedra". Reconheçamos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(silêncio)*. Cantemos.

Melodia disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GOJ4vIEGZjo>

1. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós. **T. Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison (bis).**

2. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós. **T. Christe, Christe, Christe eleison (bis)**

3. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós. **T. Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison (bis).**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus pelo dom da santidade na Igreja. Cantemos: *Glória, glória! Anjos... n° 251.*

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Deus eterno e todo-poderoso, que nos permitis celebrar os méritos de todos os vossos santos numa única festa, concedei-nos, por intercessores tão numerosos, a desejada abundância da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Ap 7,2-4.9-14

L1. Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

SALMO RESPONSORIAL: 23(24)

Refrão: *É assim a geração dos que procuram o Senhor!*

SEGUNDA LEITURA: 1Jo 3,1-3

L2. Leitura da Primeira Carta de São João.

EVANGELHO: Mt 5,1-12a

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, aleluia, aleluia.

V. Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Na Solenidade de Todos os Santos, contemplamos a Igreja em sua totalidade: a "Comunhão dos Santos". Hoje, celebramos a Igreja que já está no Céu: a Igreja Triunfante; amanhã, faremos memória dos que morreram em Cristo e aguardam a plena purificação para entrarem no Céu: a Igreja Padecente; nós que ainda trilhamos os caminhos desta vida, enfrentando as grandes tribulações de cada dia, lutando contra o mal e nos esforçando para a caridade, somos a Igreja Militante.

- A Solenidade de hoje reúne em uma só festa to-

dos os santos e santas de Deus, que deram o testemunho de Cristo, sofreram as dores deste mundo, promoveram o bem e viveram as bem-aventuranças. Foram verdadeiros filhos e filhas de Deus, viveram e morreram unidos ao Senhor, e Ele, nosso Deus, o verdadeiro Santo dos Santos, já os acolheu na morada eterna. Muitos santos conhecemos, mas também, há no céu uma multidão enorme de santos e santas que não sabemos o nome, mas o Senhor sabe e os escreveu no grande Livro da Vida.

- A Palavra de Deus, todavia, nos atesta uma coisa importante: Só Deus é Santo! A palavra santo significa "separado", diferente dos demais. Deus é o "totalmente outro" diz o teólogo Karl Barth. Habitando em luz inacessível, d'Ele nada podemos dizer. Mas, o Senhor se dobra de amor a nós e vem ao nosso encontro. Ele se revela, Ele se torna conhecido a nós. Ele se abaixa e abre para nós um horizonte estupendo e maravilhoso. Ele nos abraça com o seu amor e nos abre às portas para participar de sua vida. "Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos!" (1Jo 3,1). Esta é a grande graça que nos foi dada em Cristo Jesus. É um presente fazermos parte deste grande seio de amor que é a Trindade.

- O Batismo nos insere nesta realidade de amor e nos dá as vestes novas da santidade: não por nosso esforço pessoal, muito menos por nossos méritos, mas pela total graça de Deus. Deus nos faz santos, isto é, separados do mundo e reservados para si. Para quê? Para nos levar a Ele, até a contemplação d'Ele no Céu. O Céu é a visão beatífica de Deus; no Céu nós veremos a Deus. Por isso, a obra de santidade que o Senhor realiza em nós começa aqui, mas ainda será plenificada: "Desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é" (1Jo 3,2). Desde já somos, mas ainda seremos. Estamos, portanto, a caminho. E o Caminho é Jesus: o único caminho que leva ao Pai. Nesta estrada, não são os nossos esforços pessoais que nos santificam, mas a graça de Deus que continua a atuar em nós. E, também deve haver uma resposta pessoal positiva a todo bem que o Senhor derrama sobre nós. Esta resposta é a conversão: permitir que nossa vida seja transformada, que nosso espírito seja guiado pelo Espírito

Santo de Deus.

- Contemplamos o Apocalipse que descortina para nós este encontro definitivo com Deus e a adoração perpétua que haverá nos Céus, quando os que enfrentaram as tribulações desta vida, acorreram ao Senhor com suas vestes brancas, purificadas, e as palmas da vitória em suas mãos. Esta é a multidão dos que "lavaram e alvejaram as suas vestes no sangue do Cordeiro" (Ap 7,14b). Mas, ainda vivemos nesta terra e a santidade não é só real, mas é possível: "É assim a geração dos que procuram o Senhor" (Sl 23(24),6). Alcançar tal graça é buscar, constantemente, lavar e alvejar a nossa existência no Sangue do Cordeiro, dado a nós através dos sacramentos, especialmente do Batismo, da Reconciliação e da Eucaristia. O santo é aquele que não se entrega na tribulação, mas unido ao Senhor, com suas belezas e imperfeições, confia-se inteiramente a Ele para que o purifique, guarde e santifique.

- Portanto, acorramos ao Senhor com nossa vida e aproximemos d'Ele, vivendo a vida bem-aventurada. A vida dos que são felizes, porque não se enganam com o que é passageiro, mas buscam o Eterno. "Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus" (Mt 5,8). Purificar é remover, pela graça de Deus, aquilo que ofusca a nossa visão, impedindo-nos de vê-lo e de ver os irmãos. Felizes os que se purificam no Sangue do Cordeiro, pois sua mente e seus pensamentos não se voltam para a maldade, mas para a beleza e a riqueza de Deus. É capaz de ver a Deus, porque vê o mundo e os irmãos como Deus vê: com um espírito desprendido, sem desejo de posse, com mansidão, vê e sente a aflição do outro, com misericórdia, com sede de justiça e de paz. Do contrário, quem vê apenas a si mesmo promove as guerras e a violência e vive apegado às coisas deste mundo. Este jamais verá a Deus.

- Contemplemos os grandes modelos que a Igreja apresenta para nós em nossos altares. Eles nos mostram o caminho para ver a Deus. Já dizia Dom Henrique Soares: "Que eles roguem por nós, pois o que eles foram, nós somos e o que eles são, todos nós somos chamados a ser. Que a intercessão e o exemplo dos Santos nos ajudem!"

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Em Deus, três vezes santo, professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Repletos de alegria, invoquemos a Deus, recompensa e glória de todos os santos e santas, dizendo: *Todos os santos e santas, rogai por nós!*

L.1 Pelo Santo Padre, o Papa Leão, nosso Bispo Dom Paulo e todo o clero, chamados a ser instrumentos de santificação do povo de Deus pelos sacramentos, que sejam, antes de tudo, testemunhas das bem-aventuranças, rezemos.

L.2 Pela Igreja de nosso Senhor Jesus Cristo, chamada a ser luz, verdadeira cidade construída sobre o monte, a fim de que brilhe no meio das escuridades deste mundo, que por intercessão de todos os santos seja fiel à sua missão, rezemos.

L.1 Por todos os fiéis leigos e leigas, chamados a ser sal da terra e luz do mundo, que o testemunho da santidade na Igreja e na sociedade promova a edificação de um mundo de paz, justiça e fraternidade, rezemos.

L.2 Pelos religiosos e religiosas, e todos os consagrados chamados a dar o testemunho da radicalidade do Evangelho, que a vivência dos carismas suscitados pelo Espírito fermenta o crescimento do Reino entre nós, e alivie as cruces de todos os que sofrem, rezemos.

D. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vossa Igreja, a fim de que recebamos de vossa misericórdia o que não ousamos esperar por nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. "Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus". A partilha generosa é também expressão de santidade, do desapego dos bens deste mundo e da confiança em Deus, Senhor de todas as coisas. Pela nossa contribuição, fortalecemos a missão da Igreja de santificar. Partilhemos o nosso dízimo, ofertas e nossa vida. Cantemos.

Dá-nos um coração... nº 417

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Nós vos louvamos e vos damos graças, Senhor Deus, justo e santo. Do alto dos Céus, onde habitais, vos inclinastes para nós, vossas frágeis criaturas, e vos compadecestes de nossa fraqueza. Pela vossa graça, nos concedei participar de vossa própria vida: a vida eterna, a vida santa.

Ref.: Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do teu povo, te escuto de novo chamando por mim. (2x)

D. Nós vos louvamos e vos damos graças, Senhor Jesus Cristo, Deus verdadeiro e santo. Ao assumir a nossa carne e refazer os passos da nossa história, mostrais que a santidade é possível também neste mundo. Vossa vida nos inspira, vosso testemunho nos ilumina, e vossos ensinamentos nos guiam no caminho das bem-aventuranças.

Ref.: Tu és a razão da jornada...

D. Nós vos louvamos e vos damos graças, Santo Espírito de Deus, fonte da santidade. Vós sois o amor do Pai e do Filho derramado em nossos corações. Por vossa ação purificadora, realiza-se em nós a obra da santificação. A multidão dos santos e santas, filhos e filhas da Igreja, revela a grandeza de vosso poder santificador.

Ref.: Tu és a razão da jornada...

D. Acolhei, Senhor, os louvores que brotam do coração do vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Somos chamados filhos e filhas de Deus, e realmente o somos, por isso podemos rezar confiantes: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Em Jesus Cristo que nos fez todos irmãos e irmãs, saudemo-nos com um gesto de reconciliação e de paz.

Que a paz do Senhor Jesus... n° 550

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Ao encontro de Jesus... n° 574

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, nós vos adoramos e admiramos em todos os santos, porque vós sois o Santo, e imploramos a vossa graça para que, santificados na plenitude do vosso amor, passemos deste mundo de peregrinos à vida na pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro de irmãos, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

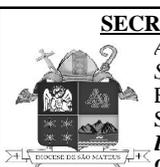
- Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Todo dia eu encontro muita gente... n° 731



SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.